

Saúde nas Fronteiras –Saude Universal “Desenvolvimento sustentavel de mecanismos conjuntos pelas acciones nacionais e multinacionais”

Socorro Gross Galiano
OPAS Brasil



OPS

Fronteriras



- **Comércio transnacional (bens e Serviços) e o movimento das pessoas**
- **Portas de entrada ...oportunidades - e barreiras**
- **Factores de protecção e de riscos compartilhados**
- **Limites de funcionalidade dos sistemas de saúde do país**

INTERESSE PELA OPAS----Equidade , Pan-americanismo , Solidariedade



**Acesso e cobertura universal-
Identificando oportunidades e grupos Vulnerável**

Tipos de relação fronteira-fronteira:

Confrontado

Co-existente

Inter-dependente

Integrado

OPS/OMS

Com exceção do Chile e do Equador, todos os países da América do Sul fazem fronteira com o Brasil:



- Ao norte: Suriname, Guiana, Venezuela e um território pertencente à França, a Guiana Francesa.
 - A noroeste: Colômbia.
 - A oeste: Peru e Bolívia.
 - A sudoeste: Paraguai e Argentina.
 - Ao sul: Uruguai.
-
- **O Brasil tem a terceira maior fronteira terrestre do mundo, atrás da China e da Rússia.**

OPS/OMS



Exemplos

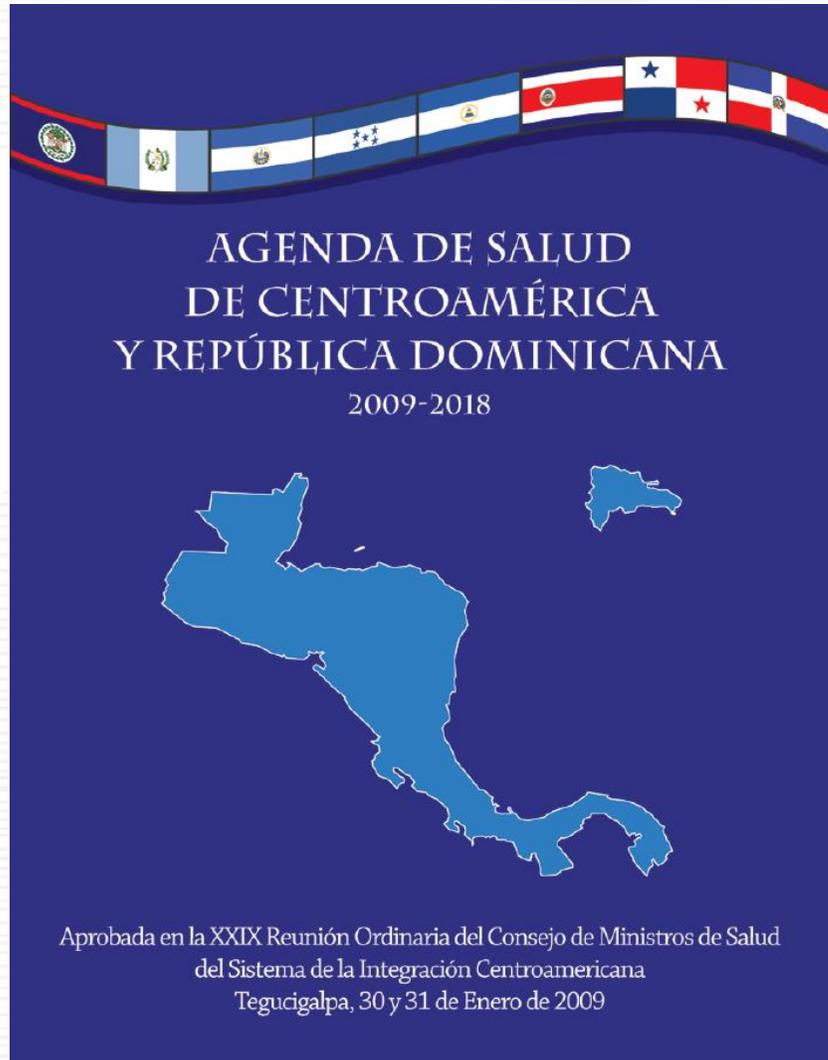
O complexo mapa transfronteiriço da América Central

OPS/OMS



COUNTRY	BORDERS WITH
MEXICO	USA, GUT, BLZ,
GUATEMALA	MEX, ELS, HON, BLZ
BELICE	MEX, GUT
EL SALVADOR	GUT, HON
HONDURAS	GUT, ELS, NIC
NICARAGUA	HON, COR
COSTA RICA	NIC, PAN
PANAMA	COR, COL

Agenda de Salud de Centroamérica y República Dominicana

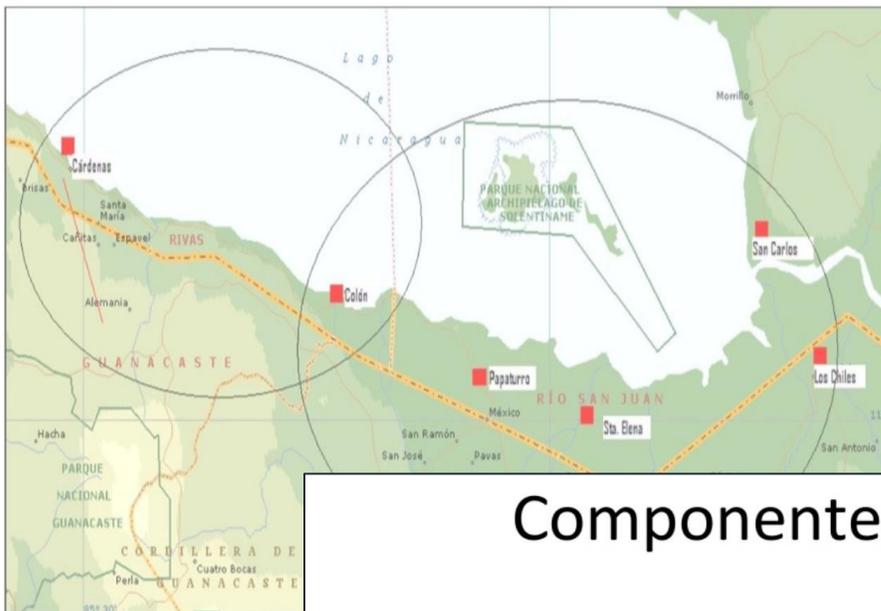


A agenda propôs:

- **Desenvolvimento de programas de cooperação transfronteiras entre países com uma abordagem intersectorial para aumentar a cobertura dos serviços de saúde, reduzir os custos e abordar as emergências e desastres em saúde.**

-

Costa Rica-Nicarágua: feiras de saúde binacionais em Canton Upala



Componentes del Modelo

Base de datos en hospital y centros de salud fronterizos. Aseguradas y no aseguradas, para planificación en salud

Paquete de servicios básicos para la promoción de la salud y la prevención de la enfermedad: SSRR, vacunas, principalmente.

Ferias Binacionales de la Salud institucionalizadas

Acciones de sensibilización con empleadores para que regularicen y respeten los derechos laborales.

Inscripción de empleadores que requieran trabajadores y trabajadoras transfronterizas.

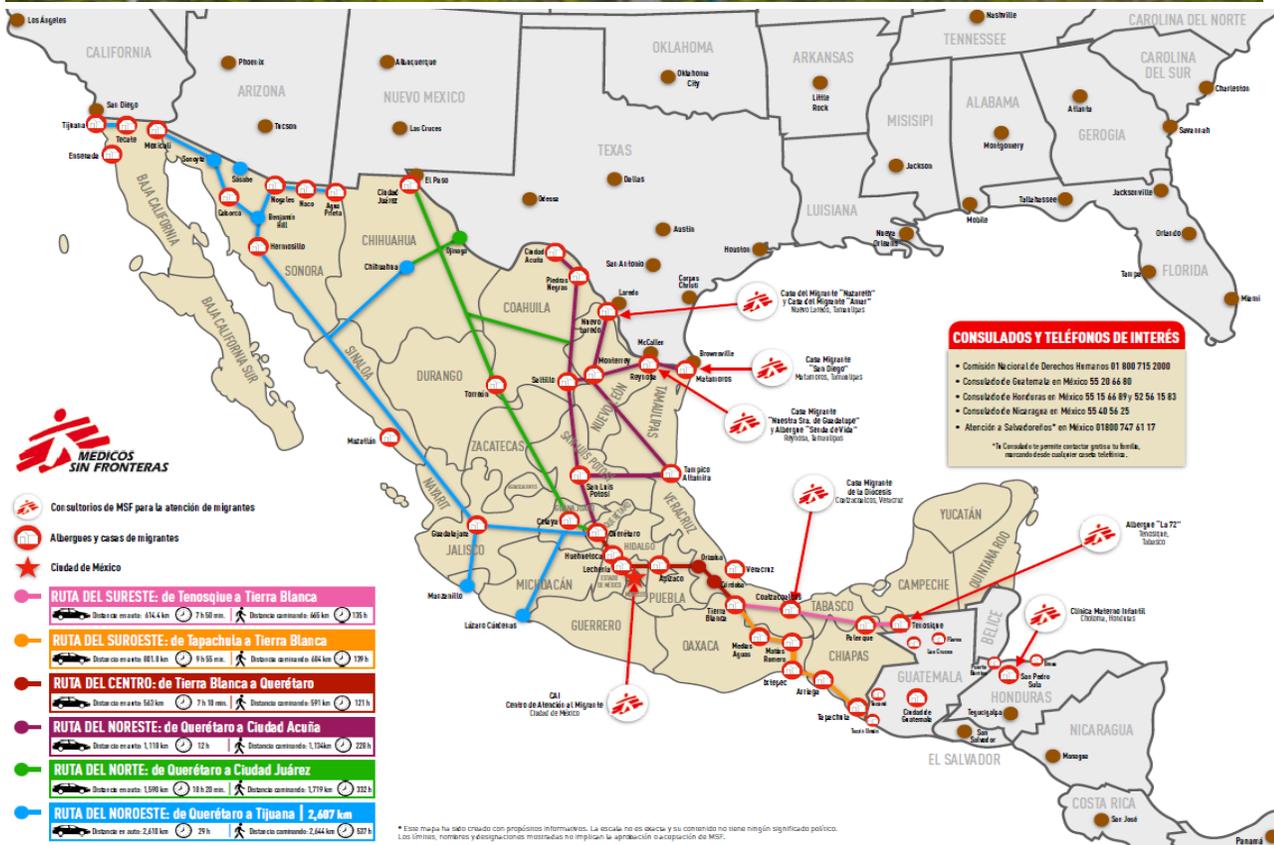
Inscripción de personas que desean trabajar como trabajadores transfronterizos en Bolsa de Empleo de la Municipalidad de Upala

Se genera informe técnico avalado por el Ministerio del Trabajo. Informe lo genera la Municipalidad de Upala

Se inicia el proceso de documentación por parte de la Dirección de Migración.

- Desde 2007: os governos locais assumem a migração e seu status de fronteira
- Abordagem global da segurança humana e da mobilidade no contexto transfronteiriço.
- Desenvolver um modelo de intervenção em saúde pública sobre os determinantes da saúde em um contexto transfronteiriço para melhorar a saúde das populações.

Guatemala e México: assistência médica na rota dos migrantes



- Várias ONGs e médicos sem fronteiras trabalham para melhorar o acesso aos cuidados médicos e psicológicos ao longo da rota de migração.
- Priorizam a assistência à população mais vulnerável: menores desacompanhados, mulheres viajando sozinhas e pessoas vítimas de violência direta.
- Os serviços de saúde também servem os migrantes dentro de suas capacidades.

Populações migrantes e móveis



OPS/OMS

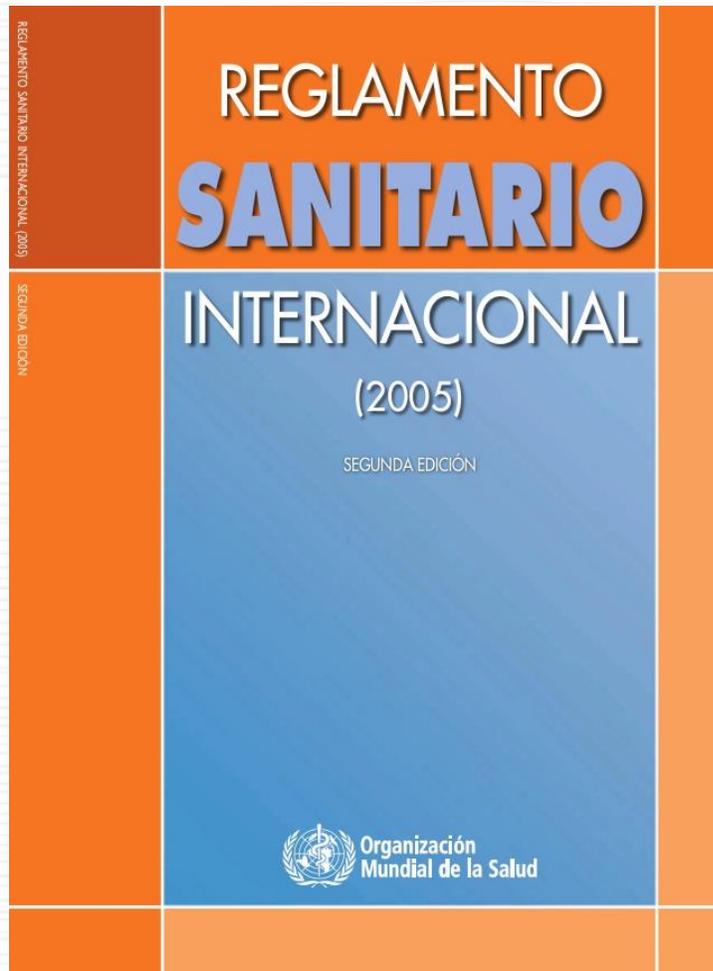
Haiti-República Dominicana



Situação saúde e vigilância conjunta



Colômbia e 4 países: cooperação técnica em saúde entre a Colômbia e seus países fronteiriços.



- Mais de 18 acordos/convenções e documentação de pelo menos 12 projectos de cooperação em matéria de saúde com quatro dos seus países fronteiriços.
- Cooperação multilateral com ênfase nos regulamentos internacionais de saúde, HIV/AIDS e meio ambiente.
- Os grupos técnicos binacionais (GTBs) consideram necessário aumentar:
 - Formação em gestão
 - Diplomacia sanitária
 - Capacitação para a cooperação nas zonas fronteiriças.

SEMANA de vacinação da América uma oportunidade para o trabalho nas fronteiras



- Inicia como uma iniciativa de los países Andinos
- 17 anos de existência
- Ênfasis nas fronteiras
-



LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DE MAIS DE 70 ANOS DE TRABALHO DA OPAS NA FRONTEIRA DO MÉXICO COM OS ESTADOS UNIDOS



1. Vontade política de definir prioridades e estabelecer acordos formais para resolvê-los
2. Estabelecimento de mecanismos formais de acompanhamento de acordos
3. Estabelecimento de facilitadores ou mediadores de processos
4. Definição de planos de trabalho com objetivos bem definidos, indicadores de sucesso, mecanismos de monitoramento e avaliação e orçamento
5. Monitorização, monitorização, avaliação e replaneamento regulares
6. Comunique os sucessos, desafios e lições aprendidas...

Fatores determinantes para o sucesso nas ações de saúde das fronteiras

1. Gestão social;
2. Articulação das estruturas estatais;
3. Desenvolvimento de recursos humanos na gestão coordenada e territorial;
4. Acumulação de boas práticas e gestão do conhecimento;
5. Participação local na concepção e implementação de propostas de ação são.

Obrigada



OPS